

REQUERIMENTO Nº 8/60.

8/2/60
Off. de
Pol. de
Seg. P.

Considerando a situação anômala em que se encontram a Delegacia de Polícia e o Destacamento Policial desta cidade, - conforme vem veiculado no artigo inserto no jornal local "A Época", do dia 7 do corrente mês e ano, de autoria de "Charutinho", o qual anexamos ao presente *(requerido a sua retirada)*;

considerando, finalmente, que tal situação, se verdadeira "in-totum", não pôde perdurar e nem persistir, de vez que constitui absoluta falta de segurança e de garantias à população local.

REQUEREMOS, ouvido o Plenário e dispensadas as formalidades regimentais, sejam o presente e o recorte anexo devidamente encaminhados ao Exmo. Snr. Secretário da Segurança Pública - do Estado, para que Sua Excelência se digne em tomar as devidas e necessárias providências que o caso requer, dentro da maior urgência possível, antecipando desde já os nossos sinceros agradecimentos pelas medidas a serem tomadas.

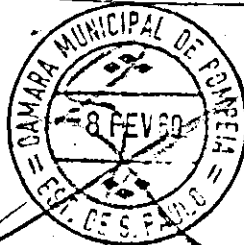
Sala das Sessões, em 8 de fevereiro de 1960.

Nelson Alves Bastos

Dr. Nelson Alves Bastos - Líder do P.S.P.

De acordo
[Assinatura]

Elijo de Souza
[Assinatura]



ÉPOCA

VOTADA AOS INTERESSES DO MUNICIPIO E DA COMARCA

Diretor Resp: Luiz Pinheiro da Silva

NAS 9 Pompéa, 7 de Fevereiro de 1960 L. PAULISTA Est. de S. Paulo Nº. 390

e a Câmara

Das 10 horas do dia 1 do corrente, sessão ordinária da Câmara Municipal quatriênio que se inicia.

Participaram do orze dos srs. srs. dr. Nelson Alves Baccinice, que tomaram posse e os srs. (desenvolveram norma) oportunidade sido nomeados para a Ata Inserta noutro artigo.

de ideias"

de crédito e odio desfechada contra o ex-ditador.

Na hierarquia revolucionaria outubro, a Oswaldo Aranha cabia o direito de galgar o supremo posto.

Mixto de estadista e de idealista, era o homem tallhado para dirigir os destinos do Brasil no após segunda guerra mundial.

Insenso aos regimes totalitarios vencidos pela força das armas, e acostumado a falar com altivês e realismo aos lideres das grandes nações, tinha ele todas as probabilidades de arrancar o Brasil da estagnação a que tóra conduzido pela politica isolacionista.

Conquanto dotado de certa dose de impulsividade, a sua inteligencia e cultura impediam que, "agisse gau-

Bem moço ainda, sobre os seus ombros foi colocada a grave responsabilidade de chefiar a conspiração destinada a derrubar as instituições vigentes desde 1889.

Graças a sua capacidade de trabalho, inteligencia, habilidade e coragem, movimento que eclodiu em 3 de outubro de 1930 em poucos dias se tornava virrioso, modificando-se, então, a fisionomia politica do Brasil.

E o provinciano Oswaldo Aranha se transferiu para a "Côrte", transformando-se em seguida, na mais simpatica figura da revolução triunfante.

Passado algum tempo, o seu nome transpunha as fronteiras da Patria, tornando-se personalidade exponencial nas relações internacionais.

Depois de exhaustivos dias de trabalho, nos idos de 1930, pronunciou Oswaldo Aranha a celebre frase: "O Brasil é um deserto de homens e de ideias!".

Justificava-se o seu desanimo.

A revolução triunfante se debatia nas garras dos ambiciosos e oportunistas.

Dal a desilusão daquele idealista de escól. A Nação está de luto.

Desapareceu inesperadamente, um dos seus maiores filhos.

Tabajara Scimões

DOIS CASOS DE POLICIA: "POLICIA E LEITE".

CHARUTINHO

O trabalho coletivo de um povo enche de orgulho qualquer cidadão. A gente fica triste quando vê uma grande parcela do povo desempregado, a exemplo dos noticiários constantes nos grandes jornais de nossas capitais. Felizmente isso não acontece aqui em Pompéa, onde tem-se observado de um mês para cá, que todos trabalham. Quem no comercio, quem na industria, quem nas repartições públicas, quem na lavoura e na Pecuária. Estamos na época da colheita do amendoim, principal produto de Pompéa, e esta, no corrente ano, a principal produtora de São Paulo; colheita do algodão. Logo depois vem a colheita da batata, novamente do amendoim e finalmente do café, não contando-se com arroz, feijão, milho, etc. Pompéa é o exemplo vivo de trabalho numa colmeia, onde todos trabalham, com uma excessão apenas. — Pompéa não imita aqueles operosos insetos na eliminação dos zangões, considerados indesejáveis, pois, só prejudicam o ritmo de trabalho, como tambem sugam o produto acumulado na colmeia e essa eliminação é feita graças ao eficiente policiamento das abelhas com a função de "Guardas".

Com todo esse ininterrupto trabalho do povo pompelano, ainda venho observando que uma meia dúzia de "zangões" vagabundando pelas esquinas e pelos bares, quando não, aborrecendo a vida daquele cidadão que deixou o suor de sua carne numa roça de amendoim, afim de ganhar o pão de cada dia, vem deslustrar o ritmo de trabalho da "colmeia pompelana". Isso é lamentavel. E o caso de perguntar-se: — Quem é o responsável pu responsáveis por essa malandragem na cidade? Eu, na minha opinião de crítico, como qualquer outro cidadão, responderia no pé da letra: — É a Policia. — Porque é função da policia zelar pela ordem de um povo.

Temos uma cadeia construida dentro da mais moderna arquitetura, pois custou quasi 4 milhões de cruzeiros.

Deveríamos ter: Um Delegado; Dois escrivães; Um carcereiro; Dez Soldados e Um Comandante, no entretanto, temos: Um Delegado; Um Escrivão; Um carcereiro que "tomou chá de sumisso" e tão só quatro soldados, sendo que um deles está fazendo as vezes de carcereiro. Não quero com isso culpar as autoridades em exercicio, porque são insuficientes para zelar pela ordem de uma cidade como Pompéa, mas alguém deve ser o responsável por essa calamidade.

Doa a quem doer, a verdade é que Pompéa, no setor de policiamento está abandonada e merece um pouco mais da atenção de quem de Direito.

Outro assunto que merece o meu veemente protesto é a falta de leite a várias centenas de crianças em Pompéa.

Com a desistencia de dois fornecedores de leite na praça, aproximadamente 600 crianças ficaram sem o leite, apesar de ser Pompéa um dos municipios de maior produção de leite na Alta Paulista. O nosso leite é exportado para as cidades de Marilia e Tupã e uma pequena parcela é consumida na nossa única industria de laticinios, no Distrito de Novo Cravinhos. Alegam os produtores de leite que a exportação é mais interessante, porque as usinas de Marilia e Tupã pagam melhor preço, como tambem não têm eles produtores, o problema do transporte do leite, isto porque, referidas usinas coletam o leite nas sedes das fazendas.

Mas acontece que por dinheiro nenhum encontra se leite em Pompéa. Temos varios fornecedores, mas infelizmente não são suficientes para atender o consumo da cidade e cada dia que passa agrava-se a situação.

O que receiam os produtores de leite é a concorrência, porque, felizmente esta ainda é a ultima esperança de um povo, para o barateamento do custo de vida. Enquanto não tivermos a livre concorrência, sofreremos a alta e falta de todo e qualquer produto, com ou sem COFAP, COAP ou COMAP.

E' este outro assunto que merece tambem a atenção de nossas autoridades, porque, trata-se da falta do principal alimento para aproximadamente 600 crianças pompelianas.

Resolvidos estes dois problemas, acredito, pelo menos momentaneamente, estarão nossas autoridades com mais sobra de tempo para resolverem outros problemas, tambem de grande interesse para a cidade e seu povo.

Câmara Municipal de Pompéia

Ata da 1a. Sessão Ordinária, da 1a. Sessão Legislativa, da 4a. Legislatura, da Câmara Municipal de Pompéia, realizada no dia 10. de Fevereiro de 1960.

A primeira do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta, às 20 horas, na sala das sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 1a. sessão ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do senhor Dr. Durval de Carvalho e Silva e secretariada pelos senhores Prof. José Gonzaga da Silva Neto e Yasuaki Horluti. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Durval de Carvalho e Silva, Yasuiko Endo, José Gonzaga da Silva Neto, Sergio Francisco Barguil, Francisco Parra Valderrama, Yasuaki Horluti, Arthur Rotoli, Milton Pereira, Manoel Garcia Soler, Carmelino José Dalsenter e Nestor de Barros. Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a presente sessão. O sr. Presidente comunica que deixa de ser lida a ata da sessão anterior, ou seja, aquela lavrada no dia 10. de Janeiro, uma vez que a mesma já foi lida e aprovada na mesma sessão. Achando-se presente os vereadores Dr. Nelson Alves Bastos e Francisco de Prince, o sr. Presidente convida-os a tomarem posse perante a Mesa, prestando o compromisso regimental, uma vez que deixaram de o fazer na sessão de instalação da Câmara Municipal. Prestado o compromisso por ambos senhores vereadores, sob grande salva de palmas, o sr. Presidente os declarou empossados na forma da lei. A seguir passa-se a leitura do expediente. Pequerimento 1/60 do sr. Nestor de Barros requerendo consignar um voto de pesar pelo falecimento do ilustre cidadão Oswaldo Aranha. Aprovado. Na ocasião solidarizaram-se com o presente requerimento os vereadores Sergio Francisco Barguil e Dr. Nelson Alves Bastos, este em nome da bancada do P.S.P. Ofício dos vereadores do P.S.D., comunicando a indicação do lider e vice-lider da bancada, senhores Dr. Carmelino José Dalsenter e Nestor de Barros respectivamente. Registre-se. Indicação 1/60 do sr. Sergio F. Barguil solicitando providencias para o combate a saúva em nossa cidade. Aprovada. Projeto de Lei 1/60 do sr. Prefeito Municipal alterando a redação dos artigos 223 e 224 da Lei 373. Projeto de Lei 2/60 do sr. Prefeito Municipal, criando o Conselho Municipal de Assistência Hospitalar a Infancia e velhice. Projeto de Lei 3/60 do sr. Prefeito Municipal alterando a redação do artigo 206 da Lei 373. Projeto de Lei 4/60 do sr. Prefeito Municipal solicitando autorização para doar um terreno urbano ao IPESP, para construção do Posto Bi-Valente. Projeto de Lei 5/60 do sr. Prefeito, solicitando autorização para contratar as obras do Posto Bi-Valente com o IPESP. Projeto de Lei 6/60 do sr. Prefeito solicitando autorização para sub-empregar as obras do Posto Bi-Valente. Projeto de Lei 7/60 do sr. Prefeito solicitando autorização para contratar um emprestimo de até 800 mil cruzeiros para custear as despesas com o estudo da rede de esgotos em nossa cidade. Projeto de Lei 8/60 do sr. Prefeito Municipal declarando de calamidade publica a reforma do poço artesiano n. 6. Considerados objetos de deliberação os projetos de leis ns. 1 a 8 do sr. Prefeito Municipal, vão as Comissões de Justiça e Finanças. Telegrama do Senador Lino de Matos solicitando dados. Responda-se. Telegramas dos senhores Sunji Nishimura, Chefe do Serviço de Assistência aos Municipios, Prof. Olimpio Cruz, Presidente da Caixa Economica Estadual e Deputado Federal Cunha Bueno, cumprimentando e felicitando a nova Câmara Municipal, na pessoa do sr. Presidente. Agradeça-se. Offícios da Cia. Telefônica Brasileira, Prefeitura de Herculândia, do Sr. Ricardo Maldonado Peres, agente de estatística, Delegado de Recrutamento Militar, da Cia. Paulista de Força e Luz, da Agencia do Banco do Brasil S/A, do Revmo. Bispo Diocesano de Marília, do Presidente da Associação Paulista dos Municipios agradecendo comunicação da eleição da Mesa. Arquite-se. Circulares das Câmaras Municipais de: Araçatuba, Guarujá, Reginópolis, Votuporanga, Ribeirão Preto, Alvinlândia, Guaratinguetá, Garça, Andradina, Mirandópolis, Buri, Santo Anastacio, Salto Grande, Irapuã, Cosmópolis, Guariba, Vinhedo, Oswaldo Cruz, Ibitinga, Monte Aprazível, Julio Mesquita, Assis, Martinópolis, São Manuel, Cafelandia, Rio Preto, Vera Cruz,

CONSIDERAÇÕES

O homem e a época... atual!

II

Prof. Tereza S. Salomão

... Se a Mulher se prezasse, não seria escrava da Moda extravagante que a torna um manequim público, atraindo os olhares maliciosos do Homem que a seduziu com os seus falsos aplausos, com a sua hipócrita admiração, com a sua emoção fingida!

Não é o Homem — o ditador — que está patente sob os disfarces da Moda? Do modernismo? Do nudismo? Do mundantismo? E de tudo o mais que faz o infinito em «ismo!» Da Moda — que despersonaliza a Mulher que se deixa dominar por ela. A Mulher é a senhora (ou pelo menos deveria sê-lo); e a Moda é a Escrava. Portanto, é a Moda quem deve servir a Mulher, dentro das regras da ética social, da moral e do bom senso! No entanto, a moda é que se faz Senhora e a Mulher se torna a sua Escrava, inferiorizando-se, a-

viltando-se com ela... A Moda não foi feita para ser—cegamente—obedecida pela Mulher. Quem à Moda se escravisa, ridicularizando-se, revela pouca personalidade, cabeça «til, com idéias ócas!

A Moda — imoral, não pode vestir a mulher que se preza de seguir uma linha de conduta moral; porque a Moral não muda com o Tempo, atualizando-se! A Moral é sempre a mesma para todos os tempos e para tôdas as Épocas!!!

A Mulher, que é a Senhora dos seus atos, não se deixa governar pela Moda-Escrava, que a caricatura na atualidade. E o Homem que preza a Mulher, não a ridiculariza, pois sabe que ela é a companheira dos seus dias, este «vale de lágrimas»; é «a carne e o osso dos seus ossos», segundo a passagem bíblica. Diz alguém

perante os mesmos escrutinadores. Nestor de Barros, 5 votos, Milton Pereira, 4 votos, e Sergio Francisco Barguil 4 votos, e finalmente procedeu-se a votação e apuração da eleição dos membros para a Comissão de Agricultura, Ruralismo, Higiene, Cultura e Recreação, verificando o seguinte resultado, perante a mesma comissão de escrutinadores. Francisco Parra Valderrama, 4 votos, Arthur Rotoli, 4 votos, Francisco de Prince, 4 votos e Manoel Garcia Soler, 1 voto, ficando, portanto, constituída a referida comissão dos seguintes vereadores: Francisco Parra Valderrama, Arthur Rotoli e Francisco de Prince. Esgotada a Ordem do Dia, com a eleição dos membros das Comissões Permanentes para o corrente exercício, o sr. Presidente lembra os senhores vereadores que ainda não apresentaram a sua declaração de bens, que o faça, nos termos do disposto na letra "b" do artigo 32 da Lei Orgânica dos Municipios, ficando desobrigados aqueles que já prestaram sua declaração de bens. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, e para constar, eu, José Gonzaga da Silva Neto, lo. Secretario mandei lavrar a presente ata que vai assinada pela Mesa. Eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria a Subscrevi.

Confere com o original
WALDEMAR SESSO
Diretor da Secretaria